



**Agência Funerária
SANTA MARTA**
Em memória de quem amamos.

24h +351 964 033 198
+351 967 002 203
+351 967 020 704
geral@funerariasantamarta.pt

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **8 de março 2024**

Ano **XXIX**
Edição **770**

Assinatura anual: **30€**
Preço de capa: **1,50€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO



P. 4
Cidade celebrou 254. aniversário e distinguiu individualidades e empresas

Penafidenses em festa

Atualidade

*Valor das casas
aumenta
e renda diminuiu*

P. 8

Desporto

*Penafiel
derrotado
pelo AVS*

P. 12



Cuidar de quem cuida

Conheça a história de um dos 761 cuidadores informais de Penafiel e as medidas de apoio adotadas pelo município

P. 2 e 3

Caso ocorreu
na Secundária

*Jovem
autista
agredido*

P. 5

Trabalhavam nos
centros de saúde

*Funcionárias
despedidas
em protesto*

P. 5



GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS ÓPTICOS E AUDITIVOS
NA COMPRA DAS LENTES + ARMAÇÃO

OFERTA
DO SEGUNDO PAR*

PAÇOS DE FERREIRA | FREAMUNDE | LOUSADA | FELGUEIRAS | LIXA | AMARANTE | LORDELO | PAREDES | PENAFIEL | PORTO



OPTICA DE PENAFIEL
GRUPO BOA IMAGEM

TESTES GRATUITOS
VISÃO + AUDIÇÃO

AVENIDA EGAS MONIZ, N. 115 - 4560-546 - PENAFIEL

Cuidar de quem cuida: os apoios

Câmaras Municipais da região têm adotado várias medidas de apoio financeiro

Cuidar de quem cuida tem sido uma das preocupações das Câmaras Municipais dos concelhos de Penafiel e Paços de Ferreira, que têm lançado várias medidas de apoio direcionadas para os cerca de 981 cuidadores informais existentes nos seus concelhos, 251 dos quais com o estatuto de cuidador informal reconhecido pela Segurança Social.

Relativamente aos concelhos de Paredes, Felgueiras e Lousada, não nos foi possível saber quantos cuidadores informais existem, nem quais as medidas adotadas de apoio aos mesmos, visto que os referidos concelhos que não responderam às questões colocadas pelo Jornal IMEDIATO.

São centenas as pessoas que abdicam das suas vidas pessoais e profissionais, para cuidar de algum familiar, ou de alguém que precisa e esta atividade tem sido olhada com mais cuidado nos últimos anos, tendo inclusive sido criado o estatuto de cuidador informal para apoiar estas pessoas, seja ao nível físico e psicológico, mas também do ponto de vista financeiro.

Alinhados com esta estratégia nacional que é acompanhada pela Segurança Social, estão também os municípios da região que tem desenvolvido atividades e implementado medidas para apoiar estes cuidadores informais. Entre estes apoios, destaque para as atividades de lazer promovidas para os cuidadores informais, assim como apoio psicológico

Este caminho, levou os concelhos de Penafiel, Paredes, Lousada e Felgueiras a integrarem a Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais e a fazerem parte do ainda restrito núcleo de 59 municípios que a integram. Apenas Paços de Ferreira ainda não aderiu à rede, mas irá

apresentar a candidatura e assim, a sua adesão estará para breve.

Foi também este caminho que fez com que estes municípios que fazem parte da rede tenham recebido este ano o selo de mérito pelos projetos apresentados, direcionados para os cuidadores informais.

Penafiel tem 761 cuidadores

Na Vale do Sousa, o município de Penafiel tem cerca de 600 cuidadores informais, dos quais 161 têm o estatuto devidamente aprovado, com acompanhamento direto das equipas da Segurança Social e Saúde para promoção do bem-estar do cuidador.

No município penafidense, são várias as medidas de apoio direcionadas para os cuidadores, e que passam por acesso gratuito a equipamentos municipais, nomeadamente piscinas municipais e Museu Municipal, apoios no âmbito do Plano Municipal Solidário, com a atribuição de benefícios sociais como o apoio nas pequenas reparações domésticas, o apoio ao arrendamento e o alojamento temporário em casos de emergência social.

Além destes, o município apoia ainda os cuidadores informais ao nível psicossocial do cuidador quando existe diagnóstico oncológico no agregado familiar, dá apoio psicológico e social a famílias assim como apoia ao nível alimentar as famílias mais carenciadas por altura do Natal.

Tem ainda um Banco Municipal de Bens e Ajudas, que faz uma gestão centralizada dos bens alimentares, mobiliário, vestuário, calçado, entre outras ajudas e proceder à sua distribuição pela rede municipal e promove voluntariado de proximidade, uma atividade desenvolvida pelos voluntários a nível local, baseado nas relações de proximidade, no sentido de prestar apoio pessoal e social a idosos em contexto domiciliário, procurando dar resposta a problemas que não carecem de uma resposta específica de natureza profissional. “Pretende-se desta forma, combater o isolamento dos idosos e/ou dependentes do concelho de Penafiel de forma a proporcionar uma maior qualidade de vida, bem-estar e, consequente integração social



dos idosos”, referiu o município.

Além disso, o município de Penafiel, em articulação com o ISS, IP e ACES Vale do Sousa Sul, tem financiado os projetos de Estatuto de Cuidador Informal solicitados por estas entidades, nomeadamente organização de eventos promotores de saúde mental, disponibilizando recursos humanos e patrimoniais quer municipais quer das freguesias. Disponibiliza ainda transportes para assegurar a frequência dos grupos de apoio psicossocial e de autoajuda na rede de autarquias locais: juntas de freguesia da residência do cuidador.

“Para a dignificação crescente da profissão, o município está em articulação direta com as equipas da Segurança Social e Saúde para homenagear em momento simbólico todos os cuidadores do município, sejam reconhecidos ou não e até mesmo aqueles que deixaram de o ser por perda da pessoa cuidada (institucionalização, óbito, entre outros). A missão do município é atribuir um diploma com honras municipais, atribuindo carácter honroso às funções desempenhadas por parte de quem cuida ou cuidou”, refere o município.

220 cuidadores em Paços de Ferreira

Já no concelho de Paços de Ferreira, esta rede é composta por 90 pessoas, que têm o estatuto cuidador informal reconhecido pela Segurança Social. Mas existem ainda cerca de 130 que são cuidadores, mas não têm ainda o estatuto ou porque não quiserem ou porque não cumprem os critérios, não deixando de ser pessoas que cumprem os terceiros.

No município pacense, existem várias medidas de apoio direcionadas para os cuidadores informais, que passam por consultas Psicologia, transportes, ajudas técnicas, acompanhamento telefónico semanal, disponibilidade de atendimento em serviço social. a intervenção do município é feita nas áreas de apoio socio emocional, apoio psicológico, formação e informação, apoio especializado, orientação para prestações sociais, mais proximidade com o cuidador, reduzir a sobrecarga do cuidador, promover o auto cuidado.

No âmbito das políticas públicas, a autarquia continua a realizar um trabalho de apoio técnico

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

aos cuidadores informais

e psicológico, direcionados aos cerca de mil cuidadores



Cuidadora da mãe há oito anos

Carolina Neves, reside nas Termas de São Vicente, em Penafiel e é cuidadora da mãe de 61 anos, há oito anos. A mãe, que tem um tumor cerebral e sofreu um AVC durante uma cirurgia, tem várias limitações e é “quase totalmente dependente da filha”, devido à sua incapacidade de 95%.

Carolina Neves trabalhava num café quando a mãe, que estava emigrada no Luxemburgo, se viu confrontada com os problemas de saúde que a deixaram incapaz e decidiu deixar o emprego para cuidar da progenitora. “Tinha que ser. Não podíamos deixá-la no Luxemburgo porque o valor que pediam para a manter lá era incomportável para nós”, referiu a mulher que na altura em que tomou conta da mãe tinha um filho bebé de oito meses. “Cuidava de dois bebés, um grande e um pequenino”, referiu.

“Foi uma opção porque era a única solução que tínhamos. Foi uma decisão difícil de tomar, deixar o emprego, mas tratava-se da minha mãe”.

Os primeiros tempos, confessa, foram difíceis, pois não sabia como lidar com a mãe. Mas com o passar dos tempos, as coisas foram ficando mais fáceis e o facto de lhe ter sido depois atribuído o estatuto de cuidador informal “veio ajudar e muito”, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista pessoal.

“O estatuto veio reconhecer pessoas como eu, que eram invisíveis e agora passaram a reconhecer o trabalho que fazemos e a receber uma ajuda do Estado que é muito importante”.

Quanto aos projetos da autarquia direcionados para os cuidadores informais, Carolina Neves confessa que já procura muita da ajuda que agora disponibilizam, mas que agora tem de forma gratuita. Mas é uma ajuda muito importante. Nós somos várias pessoas, de muitas idades, uns cuidam dos filhos, outros dos pais, mas quase todos temos as mesmas necessidades, sentimos as mesmas angústias e dificuldades. E nestes grupos, falamos, alivia e faz-nos perceber que não estamos sozinhos, que temos quem nos apoia. Sentimos um apoio que não tínhamos”, concluiu.

Cuidadora de dois filhos há 31 anos

Alzira Neto, tem 65 anos é cuidadora informal de dois filhos, de 27 e 34 anos, que padecem de síndrome de néfron, que os torna muito dependentes da mãe, apesar de ainda conseguirem desenvolver, de forma muito limitada, uma atividade profissional.

A doença do filho mais velho, aos dois anos e meio, tornou a mulher de Paços de Ferreira, cuidadora informal. E sete anos depois, em vez de um, passou a ter dois filhos para cuidar, com o mesmo problema de saúde. Mas só há cerca de dois anos, é que se teve a oportunidade de ver esta função reconhecida quando o município criou a rede de cuidadores informais e passar a ter algum apoio.

Apesar de cuidadora, não tem direito ao apoio da Segurança Social, devido ao rendimento do marido. “Recebo ajudas do programa da Câmara Municipal, mas é sempre insuficiente para as necessidades que tenho”, referiu a mulher.

Ao Jornal IMEDIATO, Alzira Neto garantiu que ser cuidadora dos filhos é uma situação “muito difícil de lidar”. “Precisava da ajuda de outra pessoa, mas não posso ter. É muito difícil, mas tenho que ir buscar forças onde não as tenho, porque é muito trabalho, muitas noites perdidas em casa, nos hospitais, mas tem que se levar o barco para a frente”, concluiu.

e aconselhamento aos cuidadores, de forma a “oferecer uma resposta pluridisciplinar, personalizada e de proximidade, contribuindo para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas dependentes e familiares que prestam cuidados nesta área”.

Assim, foi criado um gabinete que se dedica “a prestar informações e dar apoio técnico de modo a melhorar e valorizar o ato de cuidar” e que estará disponível em todas as freguesias.

A aposta do município passa ainda pela promoção de atividades de lazer para os cuidadores informais, com vista a promover, com regularidade, iniciativas que permitam, a quem está dedicado 24 horas por dia a cuidar de outros, poder usufruir de momentos de convívio e de lazer. Assim, nesse sentido, recentemente o município, levou os cuidadores informais do concelho a passar

um dia nas Termas de Vizela. Desta forma, “os cuidadores informais continuarão a poder contar com este tipo de momentos de repouso e de lazer, tão importantes para quem está totalmente dedicado a tratar dos outros, em muitos casos de filhos ou de pais com graves problemas de saúde, sem qualquer tipo de mobilidade e que tanto precisam de momentos como este”.

Apesar de ser o único o município do Vale do Sousa que não faz parte da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais, o município garante que a candidatura está para breve, mas ressalva o trabalho realizado em parceria com a Segurança Social e os cuidados de saúde primários, numa equipa composta por enfermeiros, assistente social, gerontólogos e educadores sociais, que intervém juntos dos cuidadores informais do concelho.

Editorial



Paulo Gonçalves

Importante é convencer

Dez milhões, oitocentos e dezanove mil, cento e vinte e dois. É o número de eleitores inscritos para as eleições de domingo, onde elegem os 230 lugares de deputados na Assembleia da República.

Desde 25 de abril de 1974 já se realizaram 16 eleições legislativas, sendo que só nas de 2019 a abstenção foi superior a votantes. No período democrático o PS formou governo em nove ocasiões e o PSD por seis vezes, sendo que nestes 50 anos o PSD obteve quatro maiorias absolutas e o PS duas.

São números factuais que caracterizam a bipolarização partidária do país, aos quais devemos acrescentar a taxa de participação dos cidadãos nas eleições, que tem vindo a diminuir - desde 2009 que são menos de 60% os eleitores a exercer o direito de voto. Números que deveriam fazer refletir a classe política, porque o descrédito na sua ação é a principal razão para o crescente alheamento dos eleitores. Votar é um ato democrático e que deve ser exercido em respeito por quem lutou para que seja possível, mas só um rigoroso escrutínio dos candidatos e das ações enquanto eleitos poderá devolver o interesse e a participação da sociedade. As primeiras eleições legislativas, em 1975, tiveram apenas 9% de abstenção, enquanto as últimas (2022) registaram 49%. Mesmo descontando as realidades muito diferentes do país nesses 47 anos de diferença, subiu 40% os eleitores que se alhearam de escolher governo. E sabe-se porquê...

Na presente edição do IMEDIATO trazemos a destaque o papel dos cuidadores informais na vivência condigna de muita gente. Entre Paços de Ferreira e Penafiel são 981 os cuidadores a agir em prol da comunidade, nem todos reconhecidos pela Segurança Social.

Cidade de Penafiel celebrou 254 anos com reconhecimentos

Distinguidas personalidades e empresas

A cidade de Penafiel celebrou este domingo, dia 3 de março, o seu 254.º aniversário e no seu dia maior reconheceu individualidade e empresas penafidelenses pelo seu contributo na construção da história coletiva do concelho.

Assim, em dia de aniversário, a Câmara Municipal de Penafiel galardoou com a Medalha de Ouro do Concelho o advogado e político António Lobo Xavier, o médico José Barros e Dom Vitorino Soares, Bispo Auxiliar do Porto.

Na sessão solene no Museu Municipal, foram ainda distinguidas com Medalhas de Mérito Municipal Douradas, 16 empresas de Penafiel com mais de 50 anos de atividade, assim como o Grupo de Manobras dos Bombeiros de Paço de Sousa e Ana Pommet, uma penafidelense que foi a primeira mulher a ser vereadora numa Câmara Municipal, em Bordéus, França.

Em dia de festa, Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, destacou a “alegria” pelo momento em que se celebra a “vida longa” da cidade de Penafiel, mas também o “orgulho” porque se trata de uma cidade cujo percurso deve orgulhar todos os penafidelenses. “Ao longo deste caminho, naturalmente que tivemos percalços, muitos obstáculos, muitas adversidades, mas cada obstáculo, cada adversidade foi sendo superado e a verdade é que nos temos afirmado, ao longo dos tempos, como a cidade referência aqui na nossa região e sentimos que os penafidelenses têm também esse orgulho na sua terra e



Mónica Ferreira

O grupo de homenageados nos 254 anos da cidade

procuram também, nas suas atividades, seja empresariais, seja sociais, seja desportivas ou públicas, contribuir para que este caminho continue a ser feito e para que a nossa cidade tenha cada vez mais motivos de celebração em cada um dos seus aniversários”, referiu o autarca, no final da sessão solene.

O dia de aniversário da cidade é também, para Antonino de Sousa, um momento de balanço e de partilhar com os penafidelenses o trabalho realizado e os projetos de futuro. E foi isso mesmo que o autarca de Penafiel fez na sua intervenção.

“Eu interpreto este dia do aniversário como um dia em que o Presidente da Câmara deve também partilhar com os penafidelenses um pouco daquilo que vai acontecendo ao longo do ano no município. Por isso, é um balanço que é sucinto, mas procuro que em cada uma das principais áreas da governação municipal, seja feito esse balanço. E foi isso que fiz também este ano, mas sobretudo para deixar claro que não estamos parados, que temos bem presente

cada um dos compromissos que assumimos quando nos candidatasmos para este mandato autárquico e que tencionamos chegar ao final do mandato com esses compromissos devidamente honrados”, garantiu.

Alberto Santos, presidente da Assembleia Municipal de Penafiel falou do dia 3 de março, um dia “marcante e importante na nossa história coletiva”, porque assinala a criação da segunda cidade mais antiga do distrito do Porto. “E é um sentimento de orgulho, de honra, mas de muita responsabilidade. Quem tem o dever de ter funções relevantes no nosso município, seja em que domínio for, sejam executivas ou deliberativas, tem sempre esta enorme responsabilidade de defender os pergaminhos e a história do nosso concelho e de conseguir que o concelho e a cidade se transformem cada vez mais num município e cidades vibrantes, responsáveis, liderantes, inspiradoras”, frisou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediateo.pt



António Lobo Xavier referiu que foi “com muita emoção” que recebeu a homenagem de uma cidade que não lhe deve nada, mas à qual ele deve muito por tudo aquilo que se ensinou e por tudo aquilo que lhe permitiu vivenciar. “Penafiel não me deve nada. Eu é que e devo muito a Penafiel”, concluiu o antigo presidente da Assembleia Municipal de Penafiel.



José Barros recebeu também com emoção e felicidade a sua medalha de ouro que, entende, distingue a sua carreira como médico e como professor universitário. “E isso de facto, tem importância mais para as instituições que eu represento, do que para mim. E é esse trabalho coletivo que aqui foi valorizado”, assegurou.



Dom Vitorino Soares agradeceu o “gesto”, que partilhou com aqueles que fizeram parte do seu percurso e que “ajudaram a construir esta história”. “Sinto-me feliz, surpreendido e muito grato”, referiu, o Bispo Auxiliar, que apesar de ter desenvolvido a sua atividade muito fora do concelho de Penafiel, manteve sempre “a ligação com as raízes”.

Homem detido por violar tia idosa com défice cognitivo

Uma mulher de 66 anos, com um défice cognitivo, foi violada pelo marido de uma sobrinha, um homem de 37 anos, na noite do passado sábado, em Rans, do concelho de Penafiel. Ouvido em primeiro interrogatório judicial, o homem foi colocado em prisão domiciliária, controlado por vigilância eletrónica.

Ao que o Jornal IMEDIATO apurou, o homem estaria embriagado quando se deslocou à habitação da sexagenária, tia da sua esposa, situada na freguesia de Rans, onde a sujeitos “a diversos atos sexuais de relevo contra a sua vontade, tendo posteriormente tentado persuadi-la de ocultar o sucedido”, refere a Polícia Judiciária.

“A vítima bastante debilita-

da, acabou por relatar os factos a vizinhos”, que na noite desse mesmo dia deram o alerta para o caso, tendo sido acionados os Bombeiros Voluntários de Penafiel, que fizeram o transporte da idosa para o Hospital Padre Américo, em Penafiel.

A GNR de Penafiel também foi chamada para a ocorrência, tendo efetuado diligências que permitiram prender o suspeito, pouco depois, num café situado na freguesia de Galegos, também do concelho de Penafiel.

O indivíduo – que não tem antecedentes criminais – foi presente a juiz para primeiro interrogatório judicial e foi-lhe decretada a medida de coação de prisão domiciliária, controlado por vigilância eletrónica.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediateo.pt

Militar condenado por ter ficado com papagaio que foi entregue no posto

O militar da GNR de Penafiel que estava acusado de um crime de peculato - por se ter apropriado de um papagaio que foi encontrado na rua por um habitante local e entregue no posto -, foi condenado a uma pena suspensa de dois anos e dois meses de prisão.

Para o tribunal ficou provado que, em janeiro de 2021, o militar se apropriou de um papagaio que foi deixado no posto da GNR de Penafiel por um habitante local.

A ave, avaliada em 250 euros, foi encontrada na rua por um morador que, após contacto com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR de Penafiel, foi aconselhado a entregar a ave no posto. Assim, a 3 de janeiro de 2021, o homem dirigiu-se ao posto, onde o militar estava ao atendimento ao público.

O homem, entregou a ave ao militar, dentro de uma caixa, explicando as circunstâncias em que a tinha encontrado. Contudo, o militar não lhe deu qualquer recibo de entrega. “Ao invés de registar a ave no com-

petente livro de ocorrências e acondicionar a mesma nas instalações do SEPNA, o arguido formulou o propósito de se apropriar daquela”, lê-se na acusação.

Para o Tribunal ficou provado que o guarda levou o papagaio na caixa para o seu carro, “assim se apropriando da mesma”. Nesse mesmo dia, o militar informou o cidadão de que o papagaio morrera, o que lhe causou desconfiança e o fez reportar o caso ao militar do SEPNA com quem tinha falado inicialmente que procurou perceber o que acontecera, tendo apurado que a entrega da ave não tinha sido registada no livro de ocorrências do posto.

A GNR questionou o militar sobre o que tinha acontecido, já que a videovigilância mostrava-o a levar a caixa para o carro. O homem alegou que entregou a ave, sem vida, numa quinta em Penafiel, para que fosse autopsiada. A GNR dirigiu-se à quinta e encontrou a ave viva. Foi devolvida ao dono e o militar acusado de peculato.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediateo.pt

Jovem autista agredido a murro por dois alunos em escola

Caso ocorreu na Secundária de Penafiel

Um jovem de 15 anos foi violentamente agredido por dois alunos numa sala de convívio da Escola Secundária de Penafiel, durante um intervalo. O jovem, que padece de síndrome de Asperger e de autismo, teve que receber tratamento hospitalar e os pais apresentaram queixa na GNR. O caso foi comunicado ao Ministério Público e à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

A agressão ocorreu na quinta-feira da semana passada, na sala de estar da Escola Secundária de Penafiel, no intervalo das 10h30 e foi filmada. No vídeo, vê-se Diogo Barros a ser agredido por dois jovens, perante a passividade de todos os outros alunos que se encontravam no local, à exceção de um jovem que tenta travar, sem sucesso, um dos agressores.

Segundo a mãe de Diogo Barros, já na segunda-feira o filho se queixou de que “havia uns meninos do 10.º ano, que não conhecia, que se tinha metido com ele, que

lhe mandaram bocas e lhe chamaram nomes”. E na quarta-feira a cena repetiu-se. “O Diogo diz que o chamaram de puto mimado e que disseram que tinha uma linda carinha para levar umas bolachas”, conta a mãe, que de imediato decidiu no dia seguinte ir falar com a direção da escola.

Mas no dia seguinte não teve tempo para tal. “Recebi uma chamada do Diogo, ouvi muitos gritos e o Diogo a chorar, um amigo é que me pegou no telefone e me disse o que tinha acontecido”, recorda.

Anabela Barros dirigiu-se então à escola para falar com a direção e depois levou o filho ao hospital. “O Diogo diz-me que levou mais de 10 socos na cabeça. Ficou com hematomas na cara, na cabeça”, afirmou a mãe, garantindo que o filho está “traumatizado, com medo”. “Tem medo até de fazer o percurso entre casa e a escola. De noite para dormir é um pesadelo. Está a ser seguido por psicólogo na escola. Está a fazer medicação, mas tem muita dificuldade em adormecer”.

Agora, Anabela Barros, só quer “justiça”. “Isto é revoltante.



Direitos Reservados

Caso ocorreu na sala de convívio da escola

Além da dor que eu sinto e que o meu filho sente, sinto uma revolta enorme porque estes alunos que já fizeram bullying a outros alunos da escola e vão só ser suspensos uns dias, mas o meu filho vai ter que se cruzar com eles todos os dias. Só um castigo na escola não chega”, rematou.

Procedimento disciplinar

Ao Jornal IMEDIATO, Vítor Leite, diretor da Escola Secundária de Penafiel, confirmou o “incidente grave”, explicando que “decorre um procedimento disciplinar desde sexta-feira da sema-

na passada, estando a ser ouvidos os alunos” e que “ainda esta semana deve haver uma medida disciplinar aos implicados”.

Segundo este responsável, não existem casos de gravidade no passado associado a estes alunos. “São mais desafiadores, mas não são indisciplinados e não havia antecedentes que levassem a crer que isto iria acontecer”, garantiu Vítor Leite, certo de que não houve “premeditação do ato, aconteceu quase que acidentalmente”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Trabalhadores dos centros de saúde protestam contra despedimentos

Dezassete trabalhadores responsáveis pelos serviços de limpeza dos Centros de Saúde de Penafiel ficaram sem emprego e na passada sexta-feira protestaram em frente à autarquia exigindo a sua integração no serviço. O contrato com a empresa prestadora do serviço terminou no dia 29 de fevereiro e após o término do mesmo, a Câmara Municipal decidiu internalizar o serviço e utilizar os funcionários municipais.

O anúncio do despedimento chegou a meio do mês de fevereiro e deixou sem emprego 17 trabalhadores da Sá Limpa, empresa responsável pela prestação dos serviços de limpeza nos Centros de Saúde do concelho de Penafiel.

Esta sexta-feira e sem carta de despedimento entregue pela empresa, os funcionários manifestaram-se em frente à autarquia, pedindo a sua integração no serviço. “Estes trabalhadores tinham a



Mónica Ferreira

Grupo protestou em frente à Câmara Municipal

sua vida estável e a Câmara Municipal precisa deles, mas não os quer”, referiu Eduardo Peixoto, do Sindicato de Trabalhadores de Empresas Prestadoras de Serviços, acusando a autarquia de “falta de vontade política” para resolver o problema.

Contudo, a Câmara Municipal de Penafiel, no âmbito da delegação de competências na área da saúde, decidiu internalizar os serviços e usar funcionários do município para o desempenho das tarefas “A decisão tomada pela autarquia foi realizar o serviço. E o que os nossos serviços da

divisão do Ambiente me disseram foi que tínhamos condições para assumir a limpeza dos centros de saúde sem precisar de estar a abrir um procedimento concursal e isso foi transmitido à empresa”, referiu o autarca.

Antonino de Sousa garante ainda que o procedimento está a decorrer dentro da legalidade e que não tem que obedecer ao acordo coletivo celebrado com os sindicatos, que visa o acolhimento dos funcionários quando há mudança de empresa. “A empresa invoca que quando existe um acordo coletivo com os sindicatos

no sentido de quando muda um contrato de uma empresa que o novo prestador de serviços tem que acolher os funcionários. E isso é verdade. Mas aqui não houve mudança nenhuma, a Câmara não abriu nenhum concurso nem contratou nenhum outro prestador de serviços. As Câmaras não estão incluídas nesse acordo coletivo de trabalho”, frisou o autarca.

O autarca lamentou ainda que a manifestação não tivesse ocorrido em frente à empresa que, acusou de “estar a sacudir a água do capote”. “Em vez de assumir as suas responsabilidades, está a tentar enganar as funcionárias com a ideia de que a Câmara, se quisesse, podia acolhê-las. E lamento que o sindicato esteja a compactuar com uma clara tentativa de desresponsabilização por parte da empresa”, concluiu.

O Jornal IMEDIATO tentou contactar, sem sucesso, a empresa Sá Limpa.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Associação Humanitária
Bombeiros Voluntários
de Penafiel

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco os Exmos. Associados, no pleno gozo dos seus direitos, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no Salão Nobre da Associação, no dia 28 de MARÇO DE 2024 (QUINTA-FEIRA), pelas 18:00 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Apreciação e votação do Relatório e Conta de Gerência de 2023, bem como do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Se à hora designada não houver quórum, a Assembleia funcionará trinta minutos mais tarde, independentemente do número de sócios presentes.
Penafiel, 1 de Março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia
Geral
Dr. José Fernando Coelho Ferreira

IMEDIATO Nº 770 de 08/03/2024



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

A pedido da Direção e nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 30º, e Art.º 31º dos Estatutos da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, convocam-se todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 16 de março de 2024, pelas 11.00 horas, na sua sede, na Rua das Escolas, Boelhe, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do relatório de contas da Direção do ano 2023 da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, conforme previsto na alínea c) do Art.º 29º dos Estatutos.

2. Discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal referente às contas de Direção do ano 2023 da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, conforme previsto na alínea c) do Art.º 29º dos Estatutos.

3. Outros assuntos de interesse da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe.

Nos termos do Art.º 32º dos Estatutos se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a assembleia geral reunirá uma hora depois com qualquer número de presentes.
Boelhe, 1 de março de 2024.

O Presidente da Mesa da Assembleia
Geral
António José Sarmento de Almeida
Oliveira

IMEDIATO Nº 770 de 08/03/2024

A utilidade do voto útil



Eduardo M M Silva

Estamos, novamente, perante umas eleições legislativas, portanto, diante do dever de escolher aqueles que nos representarão nas ações executivas do Estado. Trata-se, de facto, de representação, já que uma democracia direta, no seu sentido pleno, é praticamente inviável. De entre os vários problemas que representatividade traz, podemos logo apontar o facto de não escolhermos quem queremos, mas quem se nos apresenta: temos de escolher aquele que nos parece ter capacidade de ir de encontro às nossas expectativas, que na maior parte das vezes são mais conjunturais do que estruturais, isto é, a preocupação, em geral, é mais com o que se passa no momento do que com a construção de um futuro sustentado.

Perante este cenário, as campanhas dos diversos partidos focam-se no jogo da empatia no sentido de fazer crer que são aqueles que estão em melhores condições de mitigar as angústias do dia a dia, sem que sejam apresentadas linhas de rumo concretas para o país. É certo que um país como nosso, altamente dependente da Europa em todos os aspetos, a governação acaba por ter as limitações ditadas pelos países mais poderosos da comunidade europeia, os quais vão adotando políticas ao sabor da conjuntura internacional, onde o papel da Europa se vai esbatendo. No entanto, existem reformas no aparelho de Estado, que se mostram cada vez mais prementes face à aceleração e preocupações da contemporaneidade ocidental, que podem ser concretizadas.

Estas reformas, porém, são pouco compatíveis com a fragmentação parlamentar que se tem intensificado, um pouco por toda a Europa. Na verdade, a fragmentação, segundo estudos, por exemplo, de Shapiro, renomado cientista político da universidade de Yale, ao invés de consignar mais direitos, tem tido o efeito contrário. Empiricamente, é algo que pudemos já constatar, ao assistir a al-

guns arranjos, que mais não servem para possibilitar o acesso ao poder do partido maior com o apoio de partidos menores, mediante um acordo que, normalmente, tem mais em conta os interesses dos intervenientes do que os dos seus votantes. Ao invés de cumprir o seu papel político de defesa de um modelo para a “polis”, projetam um sem número de “geometrias de poder”, as quais ultrapassam os desígnios para os quais receberam os votos.

Visto desta maneira, o voto útil, não é uma má ideia, na medida em que necessitamos de criar condições para que as reformas necessárias – algumas dolorosas – em ordem a aumentar a eficiência do Estado. O voto útil não significa, apenas, voto nos partidos ditos do “arco do poder”, mas sim, voto naqueles que são mais capazes de exercer o poder e naqueles, ao mesmo tempo, com maior capacidade de fiscalização e menor capacidade compromisso. A ideia, é a de ter um governo forte, capaz de implementar políticas de fundo, com uma oposição que mobilize a população contra eventuais excessos ou direções não desejadas pelo povo. Este confronto permanente é essencial para uma ação governativa eficaz e uma maior participação de todos nós motivada pelo espicaçar das denúncias – no sentido de chamada de atenção – provenientes da tensão assim criada.

O ponto está, justamente, em que o povo tem de exigir do Estado uma maior eficiência, ao mesmo tempo que tem de deixar de ver esse mesmo Estado como uma teta a todos alimenta. Num ano em que se comemoram 50 anos sobre o 25 de Abril, há que reforçar o anseio pela liberdade, a qual só pode ser reivindicada, com todos a olharmos para o Estado como um corpo alienado que nos identifica como nação e produz as condições que nos permitem uma vida melhor, as quais não podem ser confundidas com aquelas que visam tornar-nos dependentes do Estado.

Teclado hcesar XLIV – Mentira



César Teles
Agente Comercial

Nunca deixes que a verdade se entreponha entre ti e uma boa história!

Esta frase impele a que nos deixemos levar pelo pensamento criativo, de maneira, a que a intenção descomprometida de entreter, seja cumprida de forma sedutora. Aceitamos o recurso a pormenores ficcionados, em filmes que pretendem contar uma história verídica, em livros que se inspiram em personagens verdadeiras, até em pequenos episódios quotidianos que nos contam, em que o contador acrescenta pequenos detalhes inventados, mas que não comprometem o cerne da história. Como diz o ditado, quem conta um conto acrescenta um ponto. Mas todos sabemos, que muitas vezes, acrescentar ou omitir pontos condicionará a factualidade do conto.

Inevitavelmente a utilização abusiva destes recursos criativos, poderão ser artifícios de retórica com a intenção maliciosa de fazer passar uma mensagem vestida de factualidade, mas que não passa de uma descarada fraude. Aliás, não poucas vezes, escutamos a curiosa frase, esta é a minha verdade. Este é o fulcro do problema, porque, sejam verdades ou mentiras, somos diariamente corrompidos por relatos muito bem estruturados a defender ideias duvidosas, mas que se revelam absurdamente eficazes, sendo até denominadas de... narrativas.

Nestes tempos de excesso de fontes, que poderia fazer esboroar a mentira com estrondo, assistimos precisamente ao oposto, em que a prodigiosa capacidade de construção de narrativas, que assentam as suas intrincadas teses no lamaçal da desinformação, fazem de nós verdadeiras marionetas, manipuladas pelos fios invisíveis dos embusteiros.

Nesta absurda era digital somos expostos a subtis manipulações, muito facilitadas porque negligentemente escancaramos as portas da nossa privacidade e do nosso pensamento a todo um espectro de astuciosos farsantes. Por isso recomenda-se, cautela, literacia e uma criteriosa seleção de fontes. Mas sobre estas conspirações mais sérias, reconheço que não terei muito a acrescentar, por honesto desconhecimento e porque de facto, também me sinto muitas vezes à deriva.

Prefiro debruçar-me noutra tipo de mentirinhas que me divertem mais, que são certamente mais leves e que delas não vem mal ao mundo. Até pelo contrário, tem a capacidade de melhorar a autoestima, são até, por vezes caridosas e revelam características de personalidade muito curiosas.

Na verdade, todos temos a nossa mini-produção de embustes, que pretende enganar os outros, enaltecendo os nossos feitos ou atenuando as nossas falhas. Somos geniais a pintar as nossas vidas com o pincel do incrível, a esculpir as nossas aventuras com o cinzel da adrenalina, a desenhar as nossas conquistas com o lápis do soberbo e a escrever sobre os nossos prazeres com a caneta da dopamina.

E quando descarrilamos, somos incríveis a remediar deslizes, pois não nos faltarão borrachas metafóricas, fitas-cola alegóricas, tapa poros figurados e tira nódoas poéticas, que disfarçam estes males e até os façam parecer feitos assinaláveis ou pelo menos aceitáveis... dadas as circunstâncias!!!

Diria então, “nunca deixes que a mentira se entreponha entre ti e um descarado desvirtuamento da tua história”!

EM 2024 O IMEDIATO VALE MUITO MAIS

O valor da sua assinatura poderá ser utilizado em compras na rede de lojas aderentes IMEDIATO

REGULAMENTO DISPONÍVEL EM WWW.IMEDIATO.PT/LAI

LOJAS ADERENTES:



IMEDIATO

Penafiel é o segundo concelho onde é mais caro comprar casa, mas é dos mais baratos para alugar

O concelho de Penafiel é o segundo da região que registou a maior subida no preço das casas para comprar, comparando os valores de fevereiro de 2024, com o período homólogo do ano de 2023. Este foi também o segundo concelho que registou uma maior descida no preço dos arrendamentos, quando comparando o mesmo período.

Os dados são divulgados pelo Imovirtual, portal imobiliário de referência, e divulgam a evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda, no distrito do Porto.

A nível nacional, no que aos preços da venda de casas, no distrito do Porto, em fevereiro deste ano, comprar uma casa custa, em média, 320.000 euros. Comparativamente com o período homólogo, fevereiro de 2023, em que comprar uma casa custava, em média, 298 mil euros, verificou-se uma subida mais acentuada de 7%, estando agora mais caro 22.000 euros.

Na região, no que respeita à compra de casa, foi o concelho de Paços de Ferreira que registou o maior aumento no preço das habitações – mais 23%. Assim, comprar casa em fevereiro de 2023 custava 195 mil euros, estando o valor em fevereiro de 2024 em 240.500 euros.

O segundo maior aumento no preço das casas registou-se em Penafiel – mais 22%. Em fevereiro 2023, comprar casa em Penafiel custava em média 225.000 euros e custa 275 mil euros em fevereiro



Direitos Reservados

de 2024.

Felgueiras registou um aumento de 19% no preço das casas entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024, passando o valor de 176 mil euros, para 209 mil euros.

Paredes manteve o preço das habitações sem variação no período em análise, sendo de 196.634€ em 2023 e de 196.768€ em 2024.

Da região, apenas o concelho de Lousada registou uma descida, embora que ligeira – de 1% - no preço das casas, passando o preço médio de 196.500 euros em fevereiro 2023, para 193.977 euros em fevereiro de 2024.

Da região, Lousada e Paredes são os concelhos onde é mais barato comprar casa.

Arrendamento

No que respeita ao arrendamento, no distrito do Porto, arrendar uma casa, em fevereiro de 2024, custa, em média, 1.200 euros. Quando comparado com o mês anterior, janeiro deste ano, verificou-se um aumento de 9%, período no qual as casas para arrendar custavam, em média, 1.100 euros. Face ao período homólogo, verifica-se um aumento de 20%, período no qual arrendar uma casa custava, em média,

mil euros.

Na região, alugar casa é mais barato em Paços de Ferreira e foi também neste concelho que o valor médio do arrendamento registou uma descida em relação ao mesmo mês do ano passado. Assim, alugar casa em Paços de Ferreira custava, em fevereiro de 2023, 600 euros, tendo esse valor descido para 500 euros em fevereiro de 2024, ou seja, uma descida de 16.67%.

Penafiel é o segundo concelho da região onde é mais barato alugar casa. Contudo o preço médio de arrendamento aumentou 7.69%. Assim, em fevereiro de 2024 alugar casa em Penafiel custa 700 euros, mais 50 euros do que em fevereiro de 2023, altura em que custava 650 euros.

O valor médio de arrendamento em Lousada em fevereiro de 2024 era de 750 euros e foi aqui que se registou a maior subida de preços, mais 36.36%, já que em fevereiro de 2023 o valor médio situava-se nos 550 euros.

Em Paredes, o valor médio do arrendamento aumentou 13.79%, passando de 725 euros em fevereiro de 2023, para 785 euros em fevereiro de 2024. Este é também o concelho onde custa mais arrendar uma casa.

Profensino entrega diplomas

O Museu Municipal de Penafiel foi palco, no passado dia 23 de fevereiro, da sessão solene de entrega de diplomas aos formandos do Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino.

Coube a Adelaide Teixeira, Diretora Geral da EPT Profensino, abriu a sessão, salientando a sua enorme “satisfação” em presidir a cerimónia que, nas suas palavras, representa um “momento único na vida dos/as diplomados/as”.

Presente na sessão, António Leite, Secretário de Estado da Educação, felicitou a instituição pelo profissionalismo e qualidade do ensino, com vista à qualificação de adultos, garantindo elevados níveis de empregabilidade e capacitando o tecido económico e social do concelho de Penafiel e concelhos limítrofes. No final, deixou um agradecimento aos formandos e às suas famílias, pelos seu “esforço e persistência” e dirigiu-se ainda aos professores e formadores do Centro Qualifica da Profensino, que referiu é, “um

exemplo de sucesso, uma vez que tem conseguido aumentar a escolaridade de um número crescente de adultos”.

No encerramento da sessão solene, Celso Brum, coordenador do Centro Qualifica da Profensino, enalteceu o esforço de todos os diplomados para alcançar uma qualificação, “um objetivo de vida e que todos, sem exceção, deveriam sentir muito orgulho no trabalho realizado”. Agradeceu ainda à sua equipa “pela dedicação, empenho e, sobretudo, pela paixão com que trabalharam”.

Novum Canal reconhece personalidades de 2023

Direitos Reservados



Dina Aguiar recebeu o prémio Carreira

O Centro Cultural Marcello Rebelo de Sousa, em Celorico de Basto, foi, o palco que acolheu, no passado dia 25 de fevereiro, a terceira gala do Novum Canal. Na cerimónia, foram premiadas várias personalidades e a jornalista Dina Aguiar, jornalista e apresentadora de “Portugal em Direto”, da RTP1, recebeu o Prémio Carreira.

Numa gala apresentada por Marina Ferreira Silva e Tiago David, o Novum Canal distinguiu várias personalidades e entidades.

Assim, o Município de Valongo recebeu o prémio Inovação Educação e foi entregue o Prémio Inovação em Espaços Desportivos e Culturais à Câmara Municipal de Paredes.

O Escritaria, festival literário de Penafiel, foi galardoado com o Prémio Iniciativa Cultural do Ano e o Prémio Saúde do Ano foi atribuído a Carlos Alberto Silva, do ex-Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa.

A bióloga penafidense Beatriz Vinha recebeu o Prémio Personalidade Ciência do Ano e com o galardão Associação Desportiva do Ano foi distinguida a Associação de Futsal de Celorico de Basto.

Elma Aveiro recebeu o Prémio Empreendedor e o Prémio Empresa da região foi atribuído à empresa LasKasas. O Jornal A Verdade recebeu o prémio Imprensa Regional e o Prémio Tradição Regional foi atribuído à Feira dos Capões de Freamunde. O Museu Amadeu Sousa Cardoso, de Amarante, recebeu o Prémio Museu da re-

gião.

A atleta penafidense Inês Barros recebeu o Prémio Personalidade Desporto do Ano e o Prémio Patinagem foi entregue à Associação Desportiva de Paredes de Patinagem Artística.

Rafa Sousa, do Futebol Clube de Cête, recebeu o Prémio Dirigente Desportivo do Ano e o Grupo Teatral Freamundense o Prémio Teatro. O Festival Vial, de Lousada, foi galardoado com o Prémio Festival Musical do Ano.

António Gaspar Dias, ex-presidente do FC Penafiel, e Carlos Ramalho receberam o Prémio Reconhecimento.

O treinador penafidense Abel Ferreira recebeu o Prémio Personalidade do ano.

Os Prémios Carreira e Jornalista do Ano foram entregues a Dina Aguiar, jornalista e apresentadora de “Portugal em Direto”, da RTP1.

Foram ainda feitos reconhecimentos a vários elementos da equipa do Novum Canal, nomeadamente fundadores e diretores.

No final da cerimónia, Dina Aguiar agradeceu o reconhecimento e garantiu que “mais importante do que os prémios, são as pessoas e essas é que têm valor para mim”.

A fazer informação regional há quase 30 anos e o Portugal em Direto há cerca de 20, Dina Aguiar reconheceu ser “um dos rostos mais visíveis” de uma vasta equipa que trabalha diariamente, “muitas vezes com bastantes dificuldades” e partilhou com estes o reconhecimento recebido. “O prémio é mais para eles, pelo trabalho diário que toda a equipa faz. E por isso, merece ver o seu trabalho reconhecido”, concluiu.

Grato, Fernando Alves apresentou “Sinais” em Penafiel

Iniciativa foi promovida pela ADISCREP



Mónica Ferreira

Alberto Santos foi o anfitrião de Fernando Alves

O jornalista Fernando Alves apresentou em Penafiel o seu livro “Sinais – As Últimas 50 Crónicas na TSF”, numa cerimónia promovida pela ADISCREP. Coube ao escritor penafidense Alberto S. Santos apresentar o livro do jornalista, que reúne as suas últimas crónicas antes da saída da TSF, perante uma sala repleta de amigos do autor, mas também da ADISCREP.

Após uma conversa informal, com intervenção de várias pessoas que privam com Fernando Alves, caso de Domingos Andrade, recentemente renomeado diretor da TSF e do Jornal de Notícias, ou de Almiro Mateus, o apresentador da obra, Alberto Santos, destacou o gosto de ver o livro do jornalista ser apresentado em Penafiel. “Até porque é um amigo de Penafiel de muitos anos, acompanha a nossa dinâ-

mica há muito tempo, vem à nossa Escritaria, já contou muitas histórias a partir de personagens do nosso concelho e, portanto, ficamos muito mais ricos hoje”, referiu Alberto Santos.

Certo de que se trata de uma personagem ligada à história da TSF, “uma aventura improvável no tempo em que nasceu e uma rádio que deu uma marca muito forte no nosso país”, Alberto Santos destacou a marca que Fernando Alves deixa. “Qualquer pessoa que esteja atenta à rádio nos últimos anos, não pode deixar de se ter cruzado com Fernando Alves, pelo menos nas ondas hertzianas”, concluiu.

Também Sofia Leal, professora da ADISCREP e uma das impulsionadoras da iniciativa, destacou a importância do momento. “A ADISCREP sempre esteve preocupada e sempre trabalhou no sentido de promover a cultura na nossa cidade. Por isso está dentro dos nossos objetivos proporcionar aos penafidenses

em contacto com a cultura, com uma voz poderosa e um ícone da rádio em Portugal, é um enorme prazer”, referiu.

No final da apresentação, Fernando Alves falou dos seus livros, que nascem da curiosidade, do “ir à procura das histórias, estar disponível para elas”. “É preciso curiosidade, paciência para esperar o momento certo e capacidade de ouvir”, referiu.

Recordando os momentos de aflição por que passam as redações de vários jornais e órgãos de comunicação social, “porque foram cavalgadas por interesses que não são os interesses genuínos das próprias redações”, o autor e jornalista agradeceu a estima com que foi recebido em Penafiel. “Sinto que me estimam. Vieram gastar o tempo que tinham para estar sentadas no sofá, ouvir as histórias que cruzamos na conversa. E essa disponibilidade comove-me e só tenho que estar grato. Esse é o ganho destes anos todos em que andei a apalpar no escuro muitas vezes, permitir que encontrasse meia dúzia de momentos que estas pessoas sentiram como uma coisa que lhes pertencia também”.

Já fora da TSF, Fernando Alves garantiu que os “Sinais” o vinculam à TSF e não farão sentido serem feitos em outra rádio. “Crónicas fiz nesta rádio que foi a minha casa durante parte da minha vida. Não posso esquecer-me nem disso nem da gratidão que devo a estes que me desafiaram para outras coisas”, concluiu.

Atividades assinalam aniversário da cidade

Penafiel celebrou no passado dia 3 de março, o 254.º aniversário da sua elevação ao estatuto de cidade e, para assinalar a efeméride, ao longo do mês vão ser levadas a cabo diversas atividades.

Assim, as atividades associadas à celebração continuam hoje, dia 8 de março, às 18 horas, com a inauguração, no Museu Municipal, da Exposição Fotográfica “Guerra do Ultramar (1961-1975)” e a Apresentação do “Livro do Centenário”, em parceria com o

Núcleo de Penafiel da Liga dos Combatentes. À noite, às 21 horas, a Biblioteca Municipal acolhe a apresentação do livro “Entre o Claustro e o Palácio: Frei Inácio de São Caetano”, de Francisco Maria Braguês.

Inserida no programa “+ Saudáveis + Felizes” da Câmara de Penafiel e a fim de assinalar o Dia Internacional da Mulher, vai realizar-se, a 9 de março, pelas 9 horas, em Castelões, uma Caminhada pela Mulher, com um percurso de sete quilómetros.

Há também música, no dia 15 março, a Igreja da Misericórdia

vai receber, às 21 horas, um Concerto da Banda do Exército do Destacamento do Porto, que se insere também na celebração do Centenário do Núcleo de Penafiel da Liga dos Combatentes.

O habitual Dia Municipal do Bombeiro vai decorrer no domingo de 17 de março.

Por fim, a programação encerra no dia 23 de março, às 21 horas, com a atividade “Via Sacra Encenada”, em parceria com a Paróquia de São Martinho de Penafiel, que terá início na Praça da República e término na Praça da Escritaria.

Festival da Lampreia cancelado por falta de matéria prima

Mónica Ferreira



Escassez da iguaria cancela evento em Entre-os-Rios

Perante a falta de lampreia nos rios, um fenómeno que está a acontecer há já alguns anos, mas que se tornou ainda mais evidente este ano, o Município de Penafiel decidiu cancelar a Festa da Lampreia – uma iniciativa que decorre numa tenda gigante instalada no Cais de Entre-os-Rios e que atrai, anualmente, centenas de amantes desta iguaria.

Assim, não estando reunidas as condições para que se possa

servir a lampreia nas quantidades habituais, a Câmara de Penafiel decidiu cancelar o evento, há semelhança do que já foi feito em outros Municípios, onde há também uma grande tradição ligada à lampreia.

No entanto, vai continuar a ser possível apreciar a lampreia, com arroz ou à bordaleira, a preços mais acessíveis, até 31 de março, na já conhecida Rota da Lampreia de Penafiel, que promove a restauração e a gastronomia do Concelho, contando com a adesão de treze restaurantes.

Escola promove ação contra os malefícios do tabaco



O Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes, de Penafiel, vai realizar uma ação de sensibilização junto dos alunos, para os malefícios do tabaco. Esta ação decorre domingo, dia 10 de março e assinalada a 4.ª edição do Dia do Agrupamento.

A iniciativa vai abordar os temas #Penafiel100Beatas | #Penafiel100Tabaco, é destinada a todos os alunos dos 4.º aos 9.º anos de escolaridade e vai abranger cerca de mil alunos e 200 colaboradores, dos quais

professores, funcionários e encarregados de educação.

Com esta ação, a comunidade educativa pretende, “sensibilizar a comunidade educativa para os malefícios do tabaco, quer numa perspetiva da poluição provocada pelas beatas de cigarro (ambiente), quer pelos malefícios provocados pelo consumo de tabaco (saúde)”.

No dia 10, da parte da manhã, as iniciativas são dirigidas aos alunos dos 4.º e 5.º anos e de tarde a temática vai ser transmitida aos alunos do 6.º ano e 3.º ciclo.

Aposta na internacionalização nos objetivos do ISCE Douro

Instituição do Ensino Superior abriu portas na cidade de Penafiel há nove anos



O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro ISCE Douro abriu portas em 2015 na Cidade de Penafiel, para responder às necessidades de formação superior existentes na região do Tâmega e Sousa e, de uma forma ampla, na grande região do Douro.

A ISCE Douro é uma instituição de ensino superior vocacionada para o ensino, a investigação orientada e a prestação de serviços à comunidade, desenvolvendo a sua atividade nas áreas da Educação e Educação Social, Turismo, Desporto, Tecnologias, Artes e Multimédia. “Somos reconhecidos por todos como uma instituição de ensino superior inclusiva, com elevados padrões de qualidade e com um modelo pedagógico próximo dos estudantes, potenciando as suas capacidades. No ISCE Douro tornamos possíveis percursos de transformação pessoal e social, enriquecendo a região e fixando ativos qualificados. No ISCE Douro potenciamos a mudança e fazemos a diferença

em toda a Região Norte”, afirmou o presidente Edgar Bernardo.

O instituído superior continua a fazer o trabalho de ser reconhecida por todos, seja ao nível da região do Tâmega e Sousa, mas também com o objetivo de cada vez mais chegar até estudantes de fora da nossa zona de intervenção. No entanto, o facto deste ser um projeto que faz todo o sentido em Penafiel e verdadeiramente estratégico para o desenvolvimento da região, “dotou-nos de apoios fundamentais nomeadamente ao nível do Município mas também do CIM Tâmega e Sousa que entendem que o ISCE Douro é um projeto de interesse público para toda a região, na perspetiva de formar os futuros profissionais de uma região que se quer cada vez mais qualificada e competitiva”, concluiu.

Prestes a completar nove anos na cidade de Penafiel o ISCE Douro é um Instituto sobejamente conhecido por todos na região norte e que de resto está no ADN de muitos profissionais espalhados pelo país, ou não tenha muitos anos de formação ao nível do ensino superior, primeiro em

Mangualde e mais recentemente em Felgueiras, onde a título de exemplo, se formou o renomeado treinador penafidense Abel Ferreira.

Segundo o presidente da ISCE Douro, “quando falamos de uma história de quase 9 anos, diria que é quase impossível destacar apenas alguns marcos. Cada ano celebrado, cada marco e cada conquista são uma vitória. Sinal de reconhecimento da nossa qualidade diria que passa também por ver a oferta formativa crescer, devidamente acreditada pela A3ES e onde podemos destacar os 3 novos CTeSP lançados nas áreas da Tecnologias e Multimédia, nomeadamente Design de Produto, Design de Jogos e Animação Digital e Desenvolvimento Web e Aplicações Multimédia que abrirão já para o ano ou por exemplo o Mestrado em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar lançado o ano passado e com grande procura”.

Atualmente o ISCE Douro conta com cerca de 350 estudantes, distribuídos pelas várias áreas de estudo e Ciclos de Estudo (CTeSP, Licenciaturas, Mes-

trados e Pós-Graduações). Este é um número que têm vindo a crescer de ano para ano e que de resto.

Neste momento a ISCE Douro está focada para “por um lado solidificar o que foi feito, mas, por outro lado, catapultar para o futuro. Nessa medida, estamos focados em alargar a oferta formativa, nomeadamente através do alargamento da oferta ao nível da Multimédia e Tecnologia mas também da criação de nova oferta formativa na área do Turismo, esta última com a abertura da Licenciatura em Gestão Turística”.

ISCE com vários objetivos para os próximos 10 anos

No próximo ano, o ISCE Douro faz 10 anos na cidade de Penafiel e querem acima de tudo “fazer crescer a oferta formativa sempre tendo por base as necessidades dos parceiros, das empresas, da própria Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e da Câmara Municipal de Penafiel” refere Edgar Bernardo.

Outro dos objetivos para os próximos 10 anos passar por garantir a expansão física do instituto, já que “temos alguns ciclos de estudo em que simplesmente não conseguimos abrir mais vagas porque não nos é permitido”.

Outros dos objetivos passa por garantir a criação de uma incubadora académica de empresas. “Por um lado para criar empresas, que não são necessariamente concorrentes às que já existem, mas que complementam as existentes. E por outro lado que possam prestar um tipo de serviços que não existe no território. Depois podem, não só vender essas ideias de negócio a outras empresas, como também podem, eles próprios, fazer crescer a sua própria empresa”.

É também objetivo reforçar a capacidade de produção científica e de conhecimento científico, cumprindo desta forma o desígnio de instituições como a ISCE Douro mas sempre garantindo a sua aplicação prática e impacto positivo na comunidade.

Por fim e não menos importante é a aposta na internacionalização. “Este ano por exemplo, recebemos cerca de 30 alunos da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe, e a juntar a eles há o cada vez maior número de estudantes internacionais que escolhem o ISCE Douro e Penafiel para viver uma experiência ERASMUS. Nesse sentido, podemos afirmar que queremos ser do Tâmega e Sousa e do Douro, mas sempre de portas abertas para o mundo”.

Direitos Reservados



Edgar Bernardo, presidente da ISCE Douro

automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA

Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa



CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas quarenta e folhas quarenta e dois verso do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e trinta e oito - A", LUÍS ALBERTO NUNES FERNANDES e mulher ANDREIA PATRÍCIA DE MATOS PEREIRA NETO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira e ela da freguesia e concelho de Santo Tirso, residentes na Rua de Penacorvo, 54, primeiro esquerdo, da freguesia e concelho de Paços de Ferreira, NIFS 209 022 019 e 218 797 257, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

I - Que o outorgante marido LUÍS ALBERTO NUNES FERNANDES é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do se-

quinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno a cultura, com a área de *quinhentos e sessenta e oito vírgula oitenta metros quadrados*, a confrontar de **norte** com Jorge Miguel da Costa Carneiro, de **sul** e de **poente** com Caminho e de **nascente** com Estrada, sito na Rua Professor Bernardo Carneiro Neto, Lugar de Mirêlo, da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, mas inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 2526** da referida freguesia de Penamaior, sendo de 0,00 euros o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de MIL EUROS.

II - Que o outorgante marido LUÍS ALBERTO NUNES FERNANDES não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

III - Que o outorgante marido LUÍS ALBERTO NUNES FERNANDES entrou na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fez a Florentino de Matos Carneiro Neto e mulher Maria da Graça Pereira da Silva, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Professor Justino Morais

Alão, 73, da freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, em data que não pode precisar mas sabe ter sido **no ano de dois mil**, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entrou na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

IV - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, quer pagando as suas contribuições, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

V - **Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião**, que o primeiro ou-

torgante marido invoca, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

VI - Que nos termos e para os efeitos previstos no artigo 48º da Lei 111/2015, de vinte e sete de agosto, o primeiro outorgante marido declara que do presente ato e bem assim do exercício nos termos supra expostos da sua posse, desde o seu início até ao presente momento, não resulta fracionamento proibido por lei, sendo que os referidos transmitentes/ ante possuidores de quem o justificante adquiriu verbalmente o indicado imóvel não possuíam - à data da transmissão verbal - e não possuem na presente data, quaisquer outros prédios aptos para cultura contíguos ao imóvel neste ato justificado, o qual não fez nem faz parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável, pelo que, não se verificou em momento algum, nem se verifica por via da presente justificação qualquer fracionamento proibido por lei ou a prática de qualquer ato em violação do disposto no artigo 1376º do código civil.

IMEDIATO Nº 770 de 08/03/2024



RUI FILIPE COELHO BARBOSA, Presidente da Junta de Freguesia de Seroa,

Faz saber que ao abrigo do disposto nas alíneas v) e ii) do artigo 16.º da lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado em reunião extraordinária da Junta de Freguesia, de 20 de fevereiro de 2024, abrir um concurso público para a adjudicação da

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO ESTABELECIMENTO TIPO "CAFÉ/BAR/RESTAURANTE" SITO NO 1.º ANDAR DO EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SEROA

Com as seguintes condições:

- O presente concurso tem por objeto a celebração de um contrato para a exploração do estabelecimento tipo "Café/Bar/Restaurante", sito no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Seroa, Avenida Central de Seroa, n.º 682, 4595-415 Seroa.
- O contrato de cessão de exploração será realizado por um **período de 2 (dois) anos**, renováveis por igual período, e mediante o pa-

gamento da renda mensal **no valor mínimo de €250,00** (duzentos e cinquenta euros).

3. As propostas deverão ser entregues em envelope fechado nas instalações da Junta de Freguesia de Seroa, às terças e quintas, entre as 19:00 horas e as 20:30 horas, ou enviado por correio para o endereço: Avenida Central de Seroa, n.º 696, 4595-415 Seroa ou enviado por endereço de correio eletrónico junta@seroa.pt.

4. Os documentos que constituem a proposta, elaborada nos termos do ponto antecedente, serão encerrados em invólucro opaco e fechado, em cujo rosto se escreverá a palavra "Proposta", o nome ou denominação social do concorrente e a designação do concurso.

- A proposta deve incluir, obrigatoriamente, os seguintes documentos:
 - Carta de apresentação; e,
 - Em caso de pessoa coletiva, deverá apresentar certidão comercial e atualizada; e,
 - Apresentação do projeto de dinamização do estabelecimento; e,
 - Certidão de não dívida à Autoridade Tributária e ao Instituto da Segurança Social IP; e,

EDITAL 001/2024

e. Proposta contendo o valor da renda mensal a pagar, que deverá ser indicada em algarismos e por extenso.

6. Cada concorrente só pode apresentar uma única proposta.

7. A proposta e respetivos documentos devem ser redigidos em língua portuguesa.

8. O prazo de apresentação de propostas **termina às 20H10 do dia 21 de março de 2024**, seguindo-se, pelas 20H20 à abertura das propostas apresentadas.

9. Os critérios de apreciação das propostas são os seguintes:

- Proposta de melhor preços de renda mensal (40%);
- Projeto de dinamização do estabelecimento (30%);
- Currículo do concorrente na área da restauração e bebidas (30%)
- Para a determinação do currículo do concorrente atender-se-á aos seguintes fatores:
 - Experiência na gestão de estabelecimentos e bebidas (20%);
 - Formação e experiência prática na área da restauração e bebidas (10%).

10. A Junta de Freguesia examinará os documentos apresentados com a proposta por cada concorrente e, decidirá quais os concorrentes que serão admitidos a concurso e as razões pelas quais algum ou alguns foram excluídos.

11. A Junta de Freguesia deliberará no prazo máximo de 3 dias úteis, por parecer devidamente fundamentado qual a proposta que reúne as melhores condições.

12. A Junta de Freguesia de Seroa reserva-se o direito de não adjudicar a concessão se nenhuma proposta oferecer garantias de cumprimento do presente procedimento ou se alguma proposta se mostrar ofensiva dos interesses públicos.

13. Ao adjudicatário será exigida a apresentação dos documentos referidos no n.º 1 do artigo 81.º do CCP, no prazo de cinco dias úteis após a notificação da respetiva adjudicação.

Seroa, 20 de fevereiro de 2024

O Presidente da Junta de Freguesia
Rui Barbosa



RUI FILIPE COELHO BARBOSA, Presidente da Junta de Freguesia de Seroa,

Faz saber que ao abrigo do disposto na alínea e) artigo 9.º e do artigo 16.º. ambos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e em cumprimento das deliberações da Junta de Freguesia, de 26 de Abril de 2018 e de 20 de fevereiro de 2024, e da Assembleia de Freguesia, de 7 de Junho de 2022, de 28 de Fevereiro de 2023 e de 21 de Setembro de 2023, serão postos à venda em hasta pública, no Edifício sede desta Junta de Freguesia, **pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 21 de março de 2024**, os seguintes prédios urbanos:

- Prédio urbano, artigo matricial n.º 2034, sito na Rua 25 de Abril, Saibreiras, freguesia de Seroa, com a área total de 990 m², com a área coberta de 55m², pelo valor base de **EUR. 49.280,00**, sendo cada proposta de aquisição feita em lanços não inferiores a EUR. 500,00 (iguais ou múltiplos) por licitação;
- Lote de terreno, com o **número 13**, artigo matricial n.º 1832, sito no Lugar de São Domingos, desta freguesia (correspondente ao Alvará de Loteamento n.º 1/2006), com a área total de 490 m², a área de implantação

EDITAL 002/2024

de 120m² e a área bruta de construção de 360 m², destinado a construção de habitação, com 3 pisos (cave + rés do chão + 1), um fogo, confrontando a norte com Lote n.º 12, a sul com Lote n.º 14, a nascente com arruamento e a poente com Junta de Freguesia de Seroa, com base de licitação de **EUR. 33.000,00**, sendo cada proposta de aquisição feita em lanços não inferiores a EUR. 500,00 (iguais ou múltiplos) por licitação;

c. Lote de terreno, com o número 2 do Loteamento 2/2003, inscrito na matriz respetiva sob o número 1959, com a área de 6.800 m², atualmente classificado como equipamento, conjuntamente com o terreno rústico adjacente proveniente do artigo rústico inscrito na matriz respetiva sob o número 1363, com a área de 4.745 m², delimitado por atravessamento de Rua de Escuteiros, com a área total de 11.545 m², com base de licitação **EUR.491.037.50**, sendo cada proposta de aquisição feita em lanços não inferiores a EUR.500,00 (iguais ou múltiplos) por licitação.

- Os imóveis serão vendidos devolutos de pessoas e bens, no estado em que se en-

contrem à data de celebração da escritura pública de compra e venda.

- É da exclusiva responsabilidade do adquirente a verificação das condicionantes de edificabilidade dos bens licitados.

- No ato de arrematação deve ser entregue a quantia correspondente a 20% do montante pelo qual o imóvel foi arrematado, sendo a restante quantia liquidada aquando a celebração da escritura pública, no prazo máximo de 60 dias. Ressalva-se, contudo, eventuais delongas no processo de descrição e/ou avaliação em curso junta da Autoridade Tributária.

- Todos os interessados poderão consultar, na sede da Junta de Freguesia de Seroa, no seu horário normal de funcionamento (terças e quintas, das 19horas às 10:30 horas), os projetos de loteamento, nomeadamente a área dos lotes, a área de implantação, área de construção e as demais informações relevantes sobre as condições da venda ora publicitada.

Seroa, 20 de fevereiro de 2024

O Presidente da Junta de Freguesia
Rui Barbosa

IMEDIATO Nº 770 de 08/03/2024

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)



Precisa-se de marceneiro / aprendiz de marceneiro e ajudante de maquinista para empresa de cozinhas em Meixomil - Paços de Ferreira.

Part time / full time

Telm. 914715197

AVS vence em Penafiel em jogo bastante equilibrado

Rubro-negros viram dois golos anulados pelo VAR

No dia do aniversário da cidade, o Futebol Clube de Penafiel foi derrotado pelo AVS por 0-1, com um golo solitário de Anthony Correia, aos 78 minutos, em jogo a contar para a 24.ª jornada da Liga SABSEG.

No Municipal 25 de Abril, na cidade de Penafiel, o AVS somou a sua quarta vitória consecutiva ao derrotar o emblema rubro-negro, num jogo marcado sempre muito disputado, mas sem que a equipa liderada por Hélder Cristóvão se conseguisse impor verdadeiramente no jogo e sem causar grandes danos ao adversário.

Na primeira metade do jogo, apesar das poucas oportunidades para ambas as equipas, foi o FC Penafiel que dominou o encontro e foi quem acabou por ter a primeira oportunidade de golo. Aos 16 minutos, Gabriel Barbosa cabeceou com algum perigo,



A plantel que defrontou o AVS

depois de um livre lateral, mas o guardaião Pedro Trigueira, impediu aquele que parecia vir a ser o golo inaugural.

Ainda na primeira parte, o FC Penafiel introduziu a bola na baliza adversária duas vezes, já perto do intervalo, ambas através de Adílio Santos, aos 37 e 45+5, mas

os lances foram anulados por fora de jogo no videoárbitro.

No segundo tempo, um tempo bastante equilibrado em termos de jogo, o AVS chegou mais vezes à baliza adversária, mas sem concretizar o golo. Nenê esteve próximo de marcar logo ao abrir do segundo tempo, aos 46

minutos, depois de um cruzamento em arco de Vasco Lopes e, dois minutos depois foi a vez dos rubro-negros criarem perigo a partir de um lance de João Oliveira, mas que acabou por não se concretizar em golo.

Aos 78 minutos, os visitantes marcaram o único golo da partida, através de um cruzamento de Edson Farias, que colocou a bola em Anthony Correia, que fez o gosto ao pé e selou o resultado final.

O FC Penafiel ainda tentou responder e Hélder Suker desperdiçou uma oportunidade flagrante para pontuar, já no período de compensação, mas acabou por atirar ao lado.

O Futebol Clube de Penafiel situa-se em 13.º lugar na tabela classificativa com 25 pontos.

A próxima jornada joga-se amanhã, dia 9 de março, às 11 horas, com a deslocação do Futebol Clube Penafiel até ao reduto do CD Mafra.

LIGA PORTUGAL 2		FC Penafiel	0
SABSEG		AVS	1
Pedro Silva	Pedro Trigueira		
Rúben Freitas	Edson Farias		
João Miguel	Clayton Sampaio		
Diogo Brito	Anthony Correia		
Bruno Pereira 81'	Fernando Fonseca		
Reko	Benny 89'		
Adílio Santos	Jonatan Lucca 89'		
João Oliveira 83'	Vasco Lopes 61'		
André Silva 81'	Luís Silva		
Hugo Firmino	Jogn Mercado 74'		
Gabriel Barbosa 83'	Nenê 74'		
João Silva 81'	Babatunde 61'		
Pedro Vieira 81'	Samuel 74'		
Diogo Batista 83'	Stênio 74'		
Hélder Suker 83'	Fábio Pacheco 89'		
	João Amorim		

78'	
Ricardo Baixinho	
Estádio Municipal 25 de Abril	
31'; 44'; 86'	7'; 19'; 36'; 86'; 87'

	P	J	V	E	D
1 Santa Clara	53	24	15	8	1
2 AVS	52	24	17	1	6
3 Nacional	47	24	14	5	5
4 Marítimo	41	23	12	5	6
5 Torreense	39	24	11	6	7
6 CD Tondela	36	24	8	12	4
7 Académico Viseu	35	24	8	11	5
8 CD Mafra	34	24	9	7	8
9 Benfica B	33	24	9	6	9
10 FC Paços Ferreira	33	24	9	6	9
11 FC Porto B	30	24	8	6	10
12 UD Leiria	28	24	7	7	10
13 FC Penafiel	25	24	7	4	13
14 Leixões	24	24	5	9	10
15 Feirense	24	24	7	3	14
16 UD Oliveirense	23	24	5	8	11
17 Vilaverdense	16	24	5	2	17
18 Belenenses	15	23	3	6	14

Penafidelenses vence o Castelo da Maia e lidera a tabela

A equipa de futebol feminino do Futebol Clube de Penafiel deslocou-se ao reduto do Castelo da Maia, onde venceu por 1-3, em jogo a contar para a 6.ª jornada da Taça Promoção Feminino 1ª Fase Série C 2023/24.

Decorriam apenas três minutos de jogo quando a atleta penafidelense Cristiana Carneiro inaugurou o marcador e pôs a

equipa em vantagem.

Aos 46 minutos, Mafalda Pereira igualou o resultado, mas o Penafiel reagiu rapidamente e colocou-se novamente em vantagem aos 52 minutos.

Ao minutos 69, Cristiana Carneiro fecha o resultado, com uma grande penalidade a favor da equipa penafidelense, que lidera assim a tabela classificativa.



Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Pedro Silva	139
2º João Miguel	138
3º João Silva	129
4º Reko	122
5º Robinho	119

M.M.

Melhor Marcador

1º Robinho	4
2º André Silva	3
3º Gabriel Barbosa	3
4º Adílio	2
5º João Oliveira	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Pedro Silva	0
2º Diogo Brito	0
3º Diogo Batista	0
4º João Miguel	1
5º Hugo Firmino	1

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

Francisco Campos vence na Póvoa e assume liderança na Taça



Direitos Reservados

Vitória deu a penafidense a liderança na Taça

O ciclista penafidense Francisco Campos, atleta da AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Farense, foi o vencedor da 27.ª edição da Clássica da Primavera, prova que

decorreu no passado domingo, dia 3 de março, na Póvoa de Varzim. Com esta vitória, o ciclista penafidense assumiu também a liderança da Taça de Portugal em elite.

Francisco Campos, que foi o único sprinter a conseguir lugar nos oito que discutiram o triunfo, completou a prova de 145 quilómetros em 3h29m04s, vencendo à frente de Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO) e Fábio Costa (ABTF Betão-Feirense).

O melhor sub-23 foi Duarte Domingues (Sabgal-Anicolor), 15.º da classificação absoluta, enquanto Emanuel Duarte (Credibom-LA Alumínios-Marcos Car) ganhou a classificação da montanha, Frederico Figueiredo (Sabgal-Anicolor) foi o primeiro nas metas volantes e a Sabgal-Anicolor impôs-se por equipas. Os galegos dos Alumínios Cortizo foram os primeiros entre as equipas de clube. A Taça de Portugal de Elite continua já no próximo sábado, data da Clássica de Santo Thyrso, segunda prova pontuável.

Ouro e bronze para atletas do Clube Desportivo Karaté de Penafiel

Os atletas do Clube Desportivo Karaté de Penafiel estiveram presentes no Open Karaté Kids, que decorreu no passado fim de semana, em Valongo e que contou com a participação de 600 atletas, de 51 clubes.

O clube, com sede em Paço de Sousa, Abragão e Boelhe, teve sete atletas em competição e trouxe para casa uma medalha de ouro – conquistada por Duarte Pereira, kumite masculino 9 anos+35kg e uma medalha de bronze, conquistada por Artur Kerest, terceiro classificado kumite masculino 9 anos -30kg.



Direitos Reservados

Os penafidenses no pódio da competição

Três Karatecas de Penafiel ocupam pódio na Lourinhã



Direitos Reservados

Os atletas que participaram no torneio

Os atletas das Escolas de Karaté Penafiel participaram em mais uma edição do Open Karaté da Lourinhã, evento que decorreu no dia 3 de março e reuniu mais de 400 atletas.

Destaque para os karatecas penafidenses Martim Lisboa, Miguel Mota e David Soares que alcançaram, respetivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugar do pódio.

Em prova estiveram ainda Diego Teixeira, Martim Soares, Rúben Moreira, Gonçalo Silva e Matias Lourenço, que conquistaram uma participação honrosa.

Sub15 do Hóquei Clube de Penafiel terminam campeonato em 3.º lugar

Direitos Reservados



Sub15 garantiram apuramento para o Nacional

O escalão de Sub15 do Hóquei Clube de Penafiel terminou o Campeonato Distrital de Hóquei em Patins num honroso 3.º lugar.

Numa final-four realizada no Pavilhão do CRPF Lavra onde juntou as quatro melhores equipas da Associação de Patinagem do Porto, a equipa de Penafiel enfrentou a AD Valongo acabando por perder por 3x1. No entanto, não se deixaram

abater e, no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar, venceram o CD Póvoa por 5x1.

O vencedor do Campeonato foi a AD Valongo, que venceu na final o Futebol Clube do Porto.

Com este resultado, a equipa de SUB15 garantiu o apuramento direto para o Campeonato Nacional.

Este é um marco importante para o clube já que é o primeiro escalão apurado para os Nacionais após a pandemia do COVID-19.

Hóquei Clube de Penafiel recupera após duas derrotas consecutivas

Direitos Reservados



Grupo regressa às vitórias

Depois de uma entrada em falso na segunda volta do campeonato, com duas derrotas consecutivas frente ao HC Maia e CRPF Lavra, o Hóquei Clube de Penafiel deslocou-se até Fânzeres para defrontar a formação local tendo vencido por 1-3 em jogo referente à 18ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão de Hóquei em Patins.

Sob a liderança de Nelson Gomes, a turma penafidense venceu por 0x2 ao intervalo. Os golos que garantiram esta vitória foram marcados por José Cabral e um bis de João Abreu.

Na classificação geral, o Hóquei Clube de Penafiel ocupa a 5ª posição com 33 pontos em 17 jogos. A liderança pertence à AD "Os Limianos" com 42 pontos em 17 jogos. O HC Marco assegura o 3.º lugar com 37 pontos em 17 jogos.

Aliança é o primeiro clube apurado para a fase de subida



O Aliança da Gandra é o primeiro clube da Divisão de Elite apurado para a fase de subida ao Campeonato de Portugal.

O clube paredense regressou às vitórias na receção ao Águias de Eiriz (1-0), depois de ter concedido a primeira derrota da temporada, no campeonato, na jornada anterior. João Cunha (79') foi o autor do único golo do encontro. O resultado permitiu ao emblema

de Paredes garantir presença na fase de Apuramento de Campeão com ainda cinco jogos para disputar. Já o Águias de Eiriz está em 15.º lugar com 17 pontos. De ressaltar que agora resta apenas uma vaga para a disputa da subida ao Campeonato de Portugal.

O empate do Alpendorada em Barrosas (1-1) e do FC Vilarinho no campo do Citânia de Sanfins (2-2) permitiu ao Erme-sinde SC 1936 recuperar algum terreno na luta pelo segundo lugar. O emblema de Valongo rece-

beu e venceu a AD Lousada com um golo de Pedro Castro (53') e está agora a cinco pontos do Alpendorada, segundo classificado.

Na Lixa, o São Martinho conseguiu um empate (1-1).

O Aliados de Lordelo foi até o Estádio do Calvário surpreender o Valognuense e venceu por 2-1, com golos de Wagner Borges (46') e Márcio Machado (75'). Já no final, José Moura reduziu (88'), mas não evitou a derrota. O Vila Caiz regressou às vitórias, depois de quatro jornadas consecutivas a perder. José Pinto (3') ainda chegou a adiantar o São Lourenço do Douro, mas na segunda parte o emblema de Amarante reagiu e Luís Saraiva fez dois golos (58' e 90'). Por fim, o Sousense derrotou o Sobrado por 1-0 e segura-se no meio da tabela desta Série 2.

Paredes é palco da fase final de apuramento em hóquei em patins

Até amanhã, dia 9 de março, o pavilhão multiusos de Paredes volta a receber uma fase final de apuramento para o Campeonato Nacional Zona Norte dos Campeonatos Jovens de Hóquei em Patins dos escalões Sub-13 e Sub-17.

Em competição estão as equipas Clube Infante Sagres, Casa Povo Sobreira, Óquei

Clube Barcelos e Riba d'Ave Hóquei Clube do escalão Sub-13, e as equipas Juventude Pacedense, Clube Infante Sagres, Académico Futebol Clube e Óquei Clube Barcelos do escalão Sub-17. A última partida será disputada amanhã, pelas 15h00.

Este evento desportivo, organizado pela Federação de Patinagem de Portugal com o apoio da Câmara Municipal de Paredes, tem entrada gratuita.

Festa do Futebol Feminino passa por Lousada

No próximo dia 18 de abril, Lousada vai receber a Festa do Futebol Feminino.

A edição de 2024 vai ter duas datas no distrito do Porto e engloba escalões de Sub-13 e Sub-15. A primeira realizar-se-á no dia 16 de abril, a partir das 10h00, no Porto, a segunda data está prevista para o dia 18 de abril de 2024, em Lousada, no mesmo horário.

Ambas as etapas têm como objetivo, além do convívio e da

promoção do futebol feminino, o apuramento de um clube e de uma escola para a fase nacional, que se realiza no dia 18 de maio, na Cidade do Futebol.

A fase regional da Festa do Futebol Feminino é aberta a todos os clubes e escolas que queiram participar. As inscrições poderão ser feitas até ao dia 31 de março. Os formulários de inscrição devem ser enviados para o email

futebol.competicoes@afporto.pt.

Paredes Município Amigo do Desporto

O município de Paredes foi distinguido pela Cidade Social, no âmbito do programa Município Amigo do Desporto, com dois primeiros prémios nas categorias de evento desportivo local e regional/nacional e um segundo prémio na categoria de evento desportivo internacional.

Na sua página oficial, a autarquia paredense destaca que o evento "Liga Boccia Sénior foi considerado o melhor evento desportivo local e as IV Jornadas Inclusivas permitiram a conquista do primeiro lugar a nível Regional/Nacional, na lista de Municípios que têm entre 50.000 e 100.000 habitantes".

O segundo lugar foi obtido na categoria de evento despor-

tivo internacional pela dinamização do Paredes Handball Cup.

Neste concurso, participaram municípios de todo o país, salientando que foram "submetidos a concurso eventos nos quais se desenvolveram atividades desportivas, provas ou torneios, em ambientes fechados ou ao ar livre".

Os critérios de avaliação passaram pela implementação de "práticas adequadas na gestão desportiva, promoção da participação em eventos desportivos e democratização da prática desportiva informal, recreativa ou competitiva."

Também foram avaliados o "caráter inovador das ações, as parcerias estabelecidas e o valor acrescentado dessas colaborações, além de outros elementos relevantes para a avaliação dos eventos".

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.

switch digital



Personalidades da nossa terra



Antero Maria Carneiro Chaves

Antero Maria Carneiro Chaves nasceu em Freamunde, em 1888, e foi um dos fundadores e primeiro comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira.

Após a fundação e ao abrigo dos primeiros estatutos, Antero Chaves ganhou uma posição especial na Direção que se manteve até 1953, foi o único membro nato da Direção da AHBVPPF.

Diplomado com o curso superior de Farmácia em 1910 e desempenhou funções de vereador na comissão executiva da Câmara, de 1914 a 1916. Fez parte do Senado Municipal e em 1926 presidiu a comissão executiva do Município.

Além de "compor remédios", muito procurados, a sua função não ficou pela farmácia e estendeu-se à direção do quinzenário "O Pacense", que se publicou entre 1928 e 1931. Dinamizou muitas peças de teatro revista cuja representação foi feita no espaço dos bombeiros. Durante as décadas de 30 e 40, Antero Chaves escreveu diversas peças de teatro, algumas delas sátiras locais, cujas estreias e exposições aconteciam pela Páscoa e pelo Natal.

A folha da matrícula do fundador dos Bombeiros de Paços de Ferreira foi o n.º13. o seu percurso como bombeiro durou 36 anos. Em 1967 Antero Chaves deixa os bombeiros apontando o seu estado de saúde como razão para não poder continuar a exercer essas funções.

Teste Cultural

1 - Que tipo de criatura animal é uma salamandra:

- a) Anfíbio
- b) Peixe
- c) Marsupial

2 - Qual destas é uma medicina alternativa baseada no exame da condição dos olhos:

- a) Homeopatia
- b) Iridologia
- c) Grafologia

3 - Qual dos seguintes é o deus grego do jogo:

- a) Apolo
- b) Dionísio
- c) Hermes

4 - Qual é outro nome para "epicondilite lateral":

- a) Cotovelo de tenista
- b) Joelho de empregada doméstica
- c) Pé de atleta

5 - Antes de 1991, a Eslovénia fazia parte de que país:

- a) URSS
- b) República Checa
- c) Jugoslávia

6 - O livro "Anjos e Demônios" foi escrito por quem:

- a) Dan Brown
- b) Ian Fleming
- c) Boris Pasternak

7 - Quantas teclas normalmente existem em um piano moderno padrão:

- a) 64
- b) 77
- c) 88

8 - Qual dos oceanos da Terra contém mais água:

- a) Oceano Atlântico
- b) Oceano Ártico
- c) Oceano Pacífico

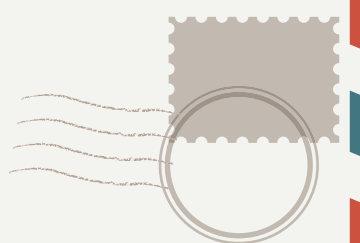
Anedotas

O Chefe para o empregado:
- Acreditas na vida depois da morte?
O empregado:
- Claro que não! Não existem provas disso.
O Chefe:
- Pois, mas agora existem. Ontem, depois de teres saído mais cedo para ir ao funeral do teu tio, ele veio aqui à tua procura!

Soluções

1-a; 2-b; 3-c; 4-a; 5-c; 6-a; 7-c; 8-c.

Postais da região



Mandada construir em 1853 por Manuel Pereira da Silva, era a casa da Quinta do Calvário, propriedade adquirida e aumentada por este emigrante enriquecido no Brasil. Esta residência era considerada a melhor da cidade e por essa razão foi aqui que se instalou o rei D. Luís na sua visita a Penafiel em 1872.



Exposição fotográfica sobre a Guerra do Ultramar no Museu

Considerando um dos seus fins estatutários, a Liga dos Combatentes criou uma exposição para dar a conhecer pormenores do quotidiano da participação dos Combatentes portugueses nos diferentes territórios e que decorreu a Guerra do Ultramar (1961-1975).

como uma mostra fotográfica de vinte e seis reproduções aumentadas das fotografias do acervo do Arquivo Fotográfico da Liga dos Combatentes, é possível identificar o retrato mais humano das memórias, experiências e vivências dos Homens e Mulheres que serviram a Pátria em Angola, Guiné e Moçambique, tanto no Exército, como na Marinha e na Força Aérea.

Composta essencialmente



MCoutinho investe sete milhões em Penafiel

A empresa de distribuição automóvel, que emprega cerca de 1.200 pessoas, criou mais 50 postos de trabalho com a abertura de um novo concessionário oficial e oficina autorizada da marca alemã Mercedes-Benz.

Sediado no Marco de Canaveses desde 1956, o grupo de retalho automóvel MCoutinho representa um portefólio global de 24 marcas, como a BMW, Mercedes-Benz, Ford, Toyota, Renault ou a Opel, com operação nos distritos de Bragança, Vila Real, Porto,

Aveiro, Coimbra, Viseu, Leiria e Lisboa, contando com 63 pontos de venda, 90 reparados autorizados, 14 centros de colisão e dois centros logísticos de peças.

Um universo empresarial que emprega mais de 1.200 pessoas, tendo faturado 355 milhões de euros em 2022, ano em que vendeu 12.522 automóveis novos e usados.

Entretanto, acaba de concluir um novo investimento nas novas instalações da Mercedes-Benz no concelho de Penafiel.

“Estamos entusiasmados em anunciar o nosso mais recente investimento, o novo conces-

sionário Mercedes-Benz em Penafiel, representando um compromisso de sete milhões de euros com a região”, afirma António Coutinho, CEO do grupo MCoutinho, em comunicado.

As instalações, num espaço que totaliza 3.800 metros quadrados, contam com três pisos, um stand com 800 metros quadrados e capacidade de exposição de toda a gama da marca. Já a oficina, com uma área de 1.100 metros quadrados, tem capacidade para receber até 30 carros por dia. No piso inferior existem 67 lugares de estacionamento, assim como lavagem automóvel.



Descubra as diferenças entre a Guarda portuguesa e a Guarda espanhola

click

Pub

EMPRESAS E PROJETOS AEP

MEDIDA COMPROMISSO EMPREGO SUSTENTÁVEL

Apoio financeiro à contratação sem termo de desempregados há pelo menos 3 meses consecutivos inscritos no IEFP.

Entidades Promotoras: Pessoa singular ou pessoa coletiva, de natureza jurídica privada, com ou sem fins lucrativos.

Tipologia do Contrato de Trabalho: São elegíveis os contratos de trabalho sem termo (a tempo completo ou parcial), cuja retribuição base mensal seja igual ou superior a **1.018,52€**.

Apoio Financeiro à Contratação: Valor base de **6.111,12€** por cada contrato de trabalho sem termo celebrado. O apoio financeiro por cada contrato de trabalho sem termo celebrado poderá ser majorado até ao máximo de **13.138,91€** caso sejam cumpridos os requisitos estabelecidos na legislação aplicável.

Apoio Financeiro ao Pagamento de Contribuições para a Segurança Social: Apoio correspondente a metade do valor das contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora, durante o primeiro ano de vigência do contrato, com referência a um período de 14 meses. O apoio financeiro será no máximo de **3.564,82€** por cada contrato de trabalho sem termo celebrado.

Período de Candidaturas:

Decorre até às 18h00 do dia 30 de Junho 2024.



www.aepenafiel.pt

255 718 020 (+1)

gép@aepenafiel.pt



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL